DocuSign Envelope ID: FD16F43F-87CB-42DB-A044-4D68022DD8BF

Asa Branca Holding S.A. CNPJ/ME n° 09.359.927/0001-97

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO: Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Asa Branca Holding S.A. ("Asa Branca" ou "Companhia") apresenta-lhes, a seguir, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras consolidadas da Companhia que abrangem a Asa Branca e suas controladas (conjuntamente referidas como "Grupo"), preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, exceto quando especificado de outra forma. **1. Mensagem da Administração:** A Companhia performou bem no segundo ano da pandemia e, apesar de enfrentar desafios pontuais em suas cadeias de suprimento e na disponibilidade de mão de obra para execução dos trabalhos de manutenção nos parques eólicos, sua operação e resultados financeiros não foram impactados pela evolução da COVID-19 em 2021. Implementamos medidas de proteção para manter nossos parques eólicos livres da doença, incluindo a realização de testagem de nossos funcionários, expansão do benefício de testagem gratuita a familiares e contratados e incentivamos nossa força de trabalho a ser vacinada. O Grupo seguiu bastante ativo neste ano, promovendo melhorias em suas operações e gestão, buscando adotar as melhores práticas do setor. O Centro de Inteligência, responsável pela operação remota dos ativos e suporte de engenharia, teve seus processos revistos e foram implantadas as áreas de PCM (Planejamento e Controle da Manutenção) e de pós-operação, o que contribui com a melhoria dos resultados operacionais da Companhia. Apesar da disponibilidade temporal anual dos parques eólicos em 2021 se manter em linha com o valor de 2020, a disponibilidade durante o período de altos ventos saiu de 96,75% em 2020 para 97,45% em 2021, o que contribuiu para o aumento da produção de energia anual. A produção em 2021 foi de 498.083 MWh, representando um aumento de 15,3% comparado ao exercício de 2020 em função das melhores condições de ventos em 2021 e da mencionada melhora do fator de disponibilidade. A Receita Líquida da Companhia cresceu 12,5% em 2021 decorrente do aumento de produção de energia e indexação pelo IPCA dos contratos de comercialização de energia (CCEAR) que superaram a redução da receita no mercado livre. Consequentemente seu Lucro Operacional sofreu um incremento de 20.0%. A Companhia também otimizou sua estrutura de capital, aproveitando o bom momento do mercado de capitais Brasileiro em 2021, através da emissão de debentures e utilizou os recursos para amortizar antecipadamente a dívida tomada com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) na época da construção de seus parques eólicos e que já estava bastante amortizada. A administração da Companhia reitera seu compromisso com seu acionista, clientes, parceiros, comunidades onde atua e demais stakeholders e segue confiante na estabilidade e resiliência dos negócios do Grupo e comprometida com a aplicação das melhores práticas de governança e dos valores e princípios do grupo ContourGlobal. **2. Ambiente Macroeconômico:** A economia do Brasil apresentou recuperação em 2021 mesmo frente ao cenário global adverso da pandemia da COVID-19 e rupturas das cadeias de suprimento, e cresceu 4,6%. O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) é a métrica de inflação que mais afeta os negócios do Grupo e em 2021 registrou uma alta significativa, 10,06% contra 4,5% em 2020, e, como outros índices de inflação, espera-se que continue pressionado em 2022. Diante do cenário inflacionário, o Comitê de Política Monetária elevou a taxa de juros básica diversas vezes durante 2021 com a Meta Selic atingindo 9,25% a.a. em dezembro. Em 2021 também vimos o aquecimento do mercado de trabalho, com a taxa de desemprego fechando 2021 em 11,1%. O que representa uma queda de 2,1 p.p. comparado com 2020. **3. Ambiente Regulatório:** O ano de 2021 foi bastante desafiador para o setor elétrico que sofreu os efeitos da pandemia da COVID-19, com a redução do consumo de energia decorrente da retração da atividade econômica, e enfrentou uma das piores crises hídricas de sua história, demandando o acionamento da totalidade das usinas termelétricas disponíveis e o aumento da importação de energia visando evitar um novo racionamento de energia como aquele vivenciado no início dos anos 2000. O acionamento das termelétricas implica em custos elevados para o setor elétrico e para o consumidor final de energia e também leva a uma redução de consumo. No entanto, o aumento dos preços de energia no mercado livre e regulado não impactou a margem operacional do Grupo pois seus contratos de compra e venda de energia são de longo prazo com preços reajustados pelo IPCA e sem exposição ao preço de liquidação de diferenças (PLD) do mercado de curto prazo. Quanto aos aspectos legais e regulatórios, o ano de 2021 também teve eventos relevantes. Merecem destaque: (i) a criação da Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética – CREG (vide Medida Provisória nº 1.055/2021), que removeu as limitações de uso de demanda permitindo que nossas usinas eólicas aumentassem sua capacidade de geração no segundo semestre o que beneficiou os parques eólicos do Grupo; (ii) a previsão do fim dos subsídios nas Tarifas de Uso dos Sistemas de Transmissão e Distribuição para pequenas centrais hidrelétricas e empreendimentos com base em fontes solar, eólica, biomassa e cogeração qualificada (vide Lei nº 14.120/2021), que afetará apenas novos empreendimentos; e (iii) a regulamentação da implantação de usinas de geração híbridas (vide Resolução Normativa ANEEL nº 954/2021), que abrirá novas oportunidades de negócio. **4. Responsabilidade Social e ambiental:** Desde sua criação, a ContourGlobal tem uma visão única e especial acerca do tema sustentabilidade. A missão da ContourGlobal é desenvolver, adquirir e operar empresas de geração de energia elétrica em todo o mundo, visando melhorar a vida das pessoas ao oferecer eletricidade de forma acessível e confiável, além de promover o crescimento econômico e o bem-estar social através da eliminação da pobreza ao tornar melhores as localidades onde atua. Entendemos que o investimento social cria oportunidades significativas para nossos negócios, fortalecendo o relacionamento com as comunidades, autoridades governamentais e demais stakeholders, melhorando nossa reputação, atraindo novos talentos e expandindo nossos negócios. Os princípios e valores da ContourGlobal, devidamente aderidos e internalizados pela Companhia, foram definidos com base na Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) e nos Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos (POs) da Organização das Nações Unidas (ONU), estando estes refletidos em todos os projetos sociais desenvolvidos pelo Grupo. Dessa forma, a Companhia adotou um conjunto abrangente de princípios sociais e ambientais como diretrizes para garantir que seus projetos sociais sejam desenvolvidos de forma responsável e reflitam práticas sólidas de gestão social e ambiental. Em tudo o que faz, a Companhia está comprometida em evitar impactos adversos aos trabalhadores, comunidades e meio ambiente. A Companhia acredita que a adoção e a adesão a estes princípios oferecem benefícios significativos a nossos clientes, parceiros e às comunidades onde estamos presentes. O ano de 2021 marcou a retomada de diversos projetos sociais que haviam sido suspensos quando o Grupo decidiu direcionar todas suas ações sociais à prevenção e mitigação dos efeitos da pandemia da COVID-19 nas comunidades onde suas plantas eólicas estão inseridas. Neste ano, desenvolvemos um plano trienal de investimento social com o objetivo garantir a implantação e continuidade de nossos projetos. As ações contempladas no plano de investimento social têm como principal foco: (i) a conclusão da implantação de um centro de inclusão digital para jovens e adultos na região rural; e (ii) fornecer equipamentos para um centro de fisioterapia para pessoas portadoras de deficiência física na região do município de João Câmara. Ao longo de 2021 foram investidos R$ 226 mil em projetos sociais que incluíram também ações de combate a COVID-19. **5. Desempenho econômico-financeiro:** Os comentários da Administração sobre o desempenho econômico-financeiro e o resultado das operações devem ser lidos em conjunto com as demonstrações financeiras e notas explicativas. **Receita Operacional:** A Receita Líquida de R$ 131.171 mil no exercício de 2021 representa um aumento de 12,5% em relação ao ano de 2020. Esse incremento decorre, substancialmente, do aumento da produção de energia em 2021 e da indexação pelo IPCA dos contratos de comercialização de energia, conforme já mencionado nas considerações inicias. A receita também foi impactada, nos anos de 2020 e 2021 pela comercialização de energia no mercado livre. O Grupo estruturou uma operação de troca de energia (swap), onde há a venda de determinado volume de energia incentivada, como é o caso dos parques eólicas da Companhia, que possuem desconto na Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição e, portanto, maior valor no mercado, e compra do mesmo volume de energia convencional por um preço inferior. O resultado dessa operação equivale à diferença entre o preço da energia incentivada e energia convencional. Abaixo o quadro com a composição da Receita Líquida.

	31/12/2021	31/12/2020
Receita Bruta CCEAR	145.451	138.248
Provisão para Ressarcimento	(26.521)	(42.598)
Receita Bruta	**118.930**	**95.650**
Receita Bruta Mercado Livre	17.758	25.798
Total Receita Bruta	**136.688**	**121.448**
Impostos e Encargos	(5.517)	(4.843)
Receita Líquida	**131.171**	**116.605**

Geração Operacional de Caixa: O EBITDA é uma medida não contábil, calculado a partir da soma do lucro líquido (prejuízo) do exercício, impostos, resultado financeiro, depreciação e amortização. O mercado e a Administração utilizam esse indicador de desempenho gerencial para avaliar a performance operacional da Companhia. Abaixo o cálculo do EBITDA de 2021 e 2020.

	31/12/2021	31/12/2020
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(15.727)	2.772
Depreciação e amortização	30.773	30.442
Resultado financeiro	46.805	23.482
Imposto de renda e contribuição social	5.336	4.096
EBITDA	**67.187**	**60.792**

A geração de caixa operacional do Grupo, medida pelo EBITDA, atingiu R$ 67.187 mil em 2021 que representa um aumento de 10,5% quando comparado com o exercício de 2020 devido principalmente ao aumento da receita líquida que suplantou o aumento no custo do serviço de energia elétrica, majoritariamente impactados pelo contrato de O&M com a General Electric que prevê um incremento de preço em seus três últimos anos de vigência. **Resultado financeiro:** Em decorrência da maior alavancagem, correção monetária pelo IPCA da provisão de ressarcimento e custos associados ao refinanciamento da dívida com o BNDES, a Companhia apresentou no exercício de 2021 resultado financeiro negativo de R$ 46.805 mil, representando um aumento de 99,32% se comparado ao ano de 2020. **Resultado do exercício:** Em 31 de dezembro de 2021, o Grupo apurou um prejuízo de R$ 15.727 mil em comparação com um lucro do exercício de R$ 2.772 mil em 31 de dezembro de 2020, decorrente majoritariamente do aumento das despesas financeiras, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita líquida de vendas			131.171	116.605
Custo do serviço de energia elétrica			(80.419)	(72.063)
Lucro bruto			**50.752**	**44.542**
Despesas gerais e administrativas	(647)	(1.015)	(14.338)	(14.192)
Resultado com participações societárias	12.057	3.509		
Lucro operacional	**11.410**	**2.494**	**36.414**	**30.350**
Resultado financeiro				
Receitas financeiras	451	404	3.153	1.427
Despesas financeiras	(27.357)	(16)	(49.958)	(24.909)
	(26.906)	**388**	**(46.805)**	**(23.482)**
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	**(15.496)**	**2.882**	**(10.391)**	**6.868**
Imposto de renda e contribuição social	(231)	(110)	(5.336)	(4.096)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	**(15.727)**	**2.772**	**(15.727)**	**2.772**

Endividamento: Em 15 de junho de 2021, a Companhia emitiu debêntures no montante total de R$ 315.000, em série única, com vencimento final em 15 de junho de 2033, a serem pagas em 22 parcelas semestrais e consecutivas, em todo dia 15 (quinze) dos meses de junho e dezembro de cada ano, excetuando as datas de 15 de junho de 2026 e 15 de dezembro de 2026, ocorrendo o primeiro pagamento em 15 de dezembro de 2021, corrigidas pela variação do IPCA + juros de 6,25% a.a. Os recursos líquidos captados na emissão das debêntures foram utilizados para a liquidação antecipada dos contratos celebrados como o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e os recursos remanescentes utilizados para realização de distribuições de recursos aos acionistas conforme mencionado no item (a) acima e reforço de caixa do Grupo. Em 31 de dezembro de 2021, a posição da dívida do Grupo é de R$ 313.336 mil que representa um aumento de 2,8% em relação ao exercício de 2020 cuja dívida total era de R$ 304.799 mil.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Circulante				
Financiamentos em moeda nacional		1		33.887
Debêntures	13.614		13.614	
	13.614	**1**	**13.614**	**33.887**
Não circulante				
Financiamentos em moeda nacional				270.912
Debêntures	315.770		315.770	
(-) Custo de Colocação Debêntures	(16.048)		(16.048)	
	299.722		**299.722**	**270.912**
Total debêntures	**313.336**	**1**	**313.336**	**304.799**

6. Auditores Independentes: A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC) foi contratada pela Companhia para a prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames das demonstrações financeiras. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, as despesas com honorários de auditoria totalizaram o montante de R$ 547 mil. Em 31 de dezembro de 2020, os auditores independentes receberam honorários que totalizaram o valor de R$ 299 mil. **7. Impactos da pandemia (COVID-19):** Em março de 2020, uma pandemia global foi declarada pela OMS quanto ao rápido aumento dos casos de doenças relacionados ao novo Coronavírus (Sars-CoV-2). A Companhia vem adotando todas as medidas para manter a normalidade de suas operações, e vem seguindo as recomendações dos órgãos governamentais, buscando preservar seus empregados e colaboradores, evitando a propagação da doença. Devido à imprevisibilidade da evolução da pandemia não é possível determinar com exatidão os cenários que poderão se materializar nos próximos meses nas operações da Companhia. **8. Agradecimentos:** Por fim, a Companhia quer registrar seus agradecimentos aos clientes, acionistas, fornecedores, representantes, instituições financeiras e órgãos governamentais pelo apoio recebido, bem como à equipe de colaboradores, pelo empenho e dedicação dispensados.

Balanços patrimoniais

Ativo	Nota	Controladora 31/12/2021	Controladora Reapresentado Nota 2.1.1 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado Reapresentado Nota 2.1.1 31/12/2020
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	5.219	6	71.003	8.435
Contas a receber	8			13.171	13.029
Estoques	9			3.067	2.401
Tributos a recuperar	10	713	747	7.047	4.685
Partes relacionadas	11	409	6.836	119	12
Despesas antecipadas	12	2	2	158	157
Outras contas a receber	13	2		1.522	2.731
Total do ativo circulante		**6.345**	**7.591**	**96.087**	**31.450**
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Partes relacionadas	11		17		17
Tributos a recuperar	10			186	1.251
Depósitos vinculados a financiamentos	14		19.507		74.001
Depósitos judiciais	0			584	425
Tributo diferido	15			3.552	2.735
			19.524	**4.322**	**78.429**
Investimentos	17	408.675	146.212		
Ativo de direito de uso	16			366	
Imobilizado	18			453.423	474.585
Intangível	19	11.726	12.731	11.731	12.739
Total do ativo não circulante		**420.401**	**178.467**	**469.842**	**565.753**
Total do ativo		**426.746**	**186.058**	**565.929**	**597.203**

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora 31/12/2021	Controladora Reapresentado Nota 2.1.1 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado Reapresentado Nota 2.1.1 31/12/2020
Circulante					
Fornecedores	20	428	30	4.197	8.328
Debêntures e financiamento	21	13.614	1	13.614	33.887
Partes relacionadas	11	41	172	1.000	4.743
Tributos e obrigações trabalhistas a pagar	22	5	4	4.266	2.939
Provisão de ressarcimento	23			124.471	65.306
Passivo de Arrendamento	16			60	
Total do passivo circulante		**14.088**	**207**	**147.608**	**115.203**
Não circulante					
Debêntures e financiamento	21	299.722		299.722	270.912
Partes relacionadas	11	9.218	17.280		611
Provisão de ressarcimento	23			5.448	33.353
Provisão para contingência	23			603	518
Provisão para desmobilização	23			8.475	8.035
Passivo de arrendamento	16			355	
Total do passivo não circulante		**308.940**	**17.280**	**314.603**	**313.429**
Total do passivo		**323.028**	**17.487**	**462.211**	**428.632**
Patrimônio líquido	24				
Capital social		120.986	179.403	120.986	179.403
Prejuízos acumulados		(17.268)	(10.832)	(17.268)	(10.832)
Total do patrimônio líquido		**103.718**	**168.571**	**103.718**	**168.571**
Total do passivo e patrimônio líquido		**426.746**	**186.058**	**565.929**	**597.203**

Demonstração do Resultado do Exercício

	Nota	Controladora 31/12/2021	Controladora Reapresentado Nota 2.1.1 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado Reapresentado Nota 2.1.1 31/12/2020
Receita líquida de vendas	25			131.171	116.605
Custo do serviço de energia elétrica	26			(80.419)	(72.063)
Lucro bruto				**50.752**	**44.542**
Despesas gerais e administrativas	27	(647)	(1.015)	(14.338)	(14.192)
Resultado com participações societárias	17	12.057	3.509		
Lucro operacional		**11.410**	**2.494**	**36.414**	**30.350**
Resultado financeiro	28				
Receitas financeiras		451	404	3.153	1.427
Despesas financeiras		(27.357)	(16)	(49.958)	(24.909)
		(26.906)	**388**	**(46.805)**	**(23.482)**
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		**(15.496)**	**2.882**	**(10.391)**	**6.868**
Imposto de renda e contribuição social	29	(231)	(110)	(5.336)	(4.096)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		**(15.727)**	**2.772**	**(15.727)**	**2.772**
Lucro (prejuízo) básico e diluído atribuível por lote de mil ações - R$	24			**(0,10)**	**0,02**

Demonstrações do resultado abrangente

	Controladora 31/12/2021	Controladora Reapresentado Nota 2.2.1 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado Reapresentado Nota 2.2.1 31/12/2020
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(15.727)	2.772	(15.727)	2.772
Outros componentes do resultado abrangente				
Total do resultado abrangente	**(15.727)**	**2.772**	**(15.727)**	**2.772**

Demonstrações do valor adicionado

	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Receitas			**140.058**	**125.517**
Receita bruta			136.688	121.448
Outras receitas			3.370	4.069
Insumos adquiridos de terceiros	**(85)**	**(112)**	**(59.366)**	**(54.169)**
Energia comprada			(14.685)	(16.580)
Materiais e serviços de terceiros	(95)	(52)	(26.604)	(18.180)
Manutenções			(1.682)	(881)
Encargos de transmissão de energia			(8.447)	(7.790)
Outros custos operacionais	10	(60)	(7.948)	(10.738)
Valor adicionado bruto	**(85)**	**(112)**	**80.692**	**71.348**
Depreciação e amortização	(1.005)	(1.005)	(30.773)	(30.441)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	**(1.090)**	**(1.117)**	**49.919**	**40.907**
Valor adicionado recebido em transferência	**12.508**	**3.913**	**2.294**	**852**
Resultado de equivalência patrimonial	12.057	3.509		
Receitas financeiras	451	404	2.294	852
Valor adicionado total a distribuir	**11.418**	**2.796**	**52.213**	**41.759**
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos:	**(464)**	**(122)**	**6.507**	**4.772**
Remuneração direta	(464)	(122)	6.079	4.466
Benefícios			318	224
FGTS			110	82
Impostos. taxas e contribuições	**251**	**130**	**12.320**	**10.141**
Federais	251	130	12.304	10.117
Estaduais				24
Municipais			16	
Remuneração de capital de terceiros	**27.358**	**16**	**49.113**	**24.074**
Juros	8.838		19.568	21.469
Outras despesas financeiras	18.520	16	29.531	2.605
Aluguéis			14	
Remuneração de capitais próprios	**(15.727)**	**2.772**	**(15.727)**	**2.772**
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(15.727)	2.772	(15.727)	2.772
Valor adicionado distribuído	**11.418**	**2.796**	**52.213**	**41.759**

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Em 01 de janeiro de 2020	**179.403**	**(13.604)**	**165.799**
Lucro líquido do exercício		2.772	2.772
Em 31 de dezembro de 2020 - Reapresentado nota 2.1.1	**179.403**	**(10.832)**	**168.571**
Redução de capital - Absorção de prejuízos acumulados (nota 24)	(9.291)	9.291	
Redução de capital (nota 24)	(49.126)		**(49.126)**
Prejuízo do exercício		(15.727)	**(15.727)**
Em 31 de dezembro de 2021	**120.986**	**(17.268)**	**103.718**

Notas explicativas

1. Informações gerais: Contexto operacional: A Asa Branca Holding S.A. ("Companhia" ou "Controladora"), com sede no Estado de São Paulo, cidade de São Paulo, foi constituída em 14 de fevereiro de 2008. A Companhia detém 100% das ações das empresas Asa Branca IV Energias Renováveis S.A. ("Asa Branca IV"), Asa Branca V Energias Renováveis S.A. ("Asa Branca V"), Asa Branca VI Energias Renováveis S.A. ("Asa Branca VI"), Asa Branca VII Energias Renováveis S.A. ("Asa Branca VII") e Asa Branca VIII Energias Renováveis S.A. ("Asa Branca VIII"), coletivamente referidas como "Controladas", " em conjunto com a controladora referidas como "Grupo". Em 01 de outubro de 2013, a Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL") publicou o despacho nº 3.324, nº 3.325, nº 3.326, nº 3.327 e nº 3.328, atestando que os parques eólicos Asa Branca IV, Asa Branca V, Asa Branca VI, Asa Branca VII e Asa Branca VIII, respectivamente, atenderam aos requisitos necessários para serem consideradas aptos à operação comercial. Posteriormente, por meio do despacho nº 4.276, de 30 de outubro de 2014, foi autorizada, em definitivo, a operação comercial de todas as usinas de geração de energia eólica.

Controladas	Tipo de geração	Geração em MWh 2021	Geração em MWh 2020
Asa Branca IV Energias Renováveis S.A.	Eólica	105.553	91.324
Asa Branca V Energias Renováveis S.A.	Eólica	110.042	96.248
Asa Branca VI Energias Renováveis S.A.	Eólica	105.209	91.943
Asa Branca VII Energias Renováveis S.A.	Eólica	84.461	74.607
Asa Branca VIII Energias Renováveis S.A.	Eólica	92.818	77.840

As demonstrações financeiras do Consolidado abrangem a Controladora e suas controladas (conjuntamente referidas como "Grupo"). A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram autorizadas pela Administração em 25 de março de 2021. **1.2 Principais eventos ocorridos no exercício findo em 31 de dezembro de 2021: (a) Redução de capital:** Em assembleia geral extraordinária realizada em 30 de agosto de 2021, foi aprovada a redução de capital social da Companhia, no montante de R$ 9.291, mediante a absorção de prejuízos acumulados, conforme balanço patrimonial emitido em 31 de dezembro de 2020, e, ainda, a efetivação da redução do capital social da Companhia, por julga-los excessivo, nos termos e para os efeitos dispostos nos artigos 173 e 174 da Lei das Sociedades por Ações, sendo essa redução no montante de R$ 49.126, restituindo-se o valor correspondente para a acionista da Companhia. **(b) Captação de debêntures:** Em 15 de junho de 2021, a Companhia emitiu debêntures no montante total de R$ 315.000, em série única, com vencimento final em 15 de junho de 2033, a serem pagas em 22 parcelas semestrais e consecutivas, em todo dia 15 (quinze) dos meses de junho e dezembro de cada ano, excetuando as datas de 15 de junho de 2026 e 15 de dezembro de 2026, ocorrendo o primeiro pagamento em 15 de dezembro de 2021, corrigidas pela variação do IPCA + juros de 6,25% a.a. Os recursos líquidos captados na emissão das debêntures foram utilizados para a liquidação antecipada dos contratos celebrados como o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES") e os recursos remanescentes utilizados para realização de distribuições de recursos aos acionistas conforme mencionado no item (a) acima, assim como reforçar o caixa do Grupo. **(c) Integralização de capital nas controladas:** Em 2021 foram realizados os seguintes aumentos de capital nas investidas da Companhia:

	Asa Branca IV Energias Renováveis S.A.	Asa Branca V Energias Renováveis S.A.	Asa Branca VI Energias Renováveis S.A.	Asa Branca VII Energias Renováveis S.A.	Asa Branca VIII Energias Renováveis S.A.	Total
Capital Integralizado	48.152	55.150	48.836	56.237	56.154	**264.529**

Os montantes relativos as integralizações de capital são oriundos dos recursos da emissão das debêntures realizadas pela Companhia e foram utilizados para as finalidades citadas no item (b) acima. **(d) Pagamento de dividendos:** Em 2021, as controladas Asa Branca IV Energias Renováveis S.A., Asa Branca V Energias Renováveis S.A., Asa Branca VI Energias Renováveis S.A. e Asa Branca VIII Energias Renováveis S.A. realizaram pagamentos de dividendos nos montantes de R$ 5.884, R$ 7.548, R$ 6.827 e R$ 589, respectivamente. **(e) Impactos COVID-19:** Em razão da pandemia mundial declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), relacionada ao novo Coronavírus (COVID-19) que vem afetando o Brasil e diversos países no mundo, trazendo riscos à saúde pública e impactos na economia mundial, o Grupo informa que sua controladora constituiu um Comitê Executivo Global para acompanhamento dos riscos e impactos que a pandemia pode causar às suas operações e vem tomando as medidas preventivas e de mitigação dos riscos, em linha com as diretrizes estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais, visando minimizar eventuais impactos no que se refere à saúde e segurança dos nossos colaboradores, familiares, parceiros e comunidades, e garantir a continuidade das operações e dos negócios. Neste cenário, o Grupo avaliou as seguintes estimativas nas informações do exercício: **(i) Perdas de crédito esperadas decorrentes dos impactos da COVID-19:** O Grupo avaliou a posição das suas contas a receber em 31 de dezembro de 2021, e não há evidências de créditos cuja recuperação não seja considerada provável. Tal análise foi feita com base nas políticas contábeis do Grupo, e na avaliação da situação financeiras dos credores no período findo em 31 de dezembro de 2021. **(ii) Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis:** O Grupo avaliou o valor recuperável de seus ativos imobilizados e intangíveis e não identificou impactos devido à COVID-19. **(iii) Cumprimento de obrigações assumidas com clientes e fornecedores:** O Grupo avaliou seus principais contratos de fornecimento e suprimento de fornecedores e clientes, respectivamente, e concluiu que, apesar dos impactos causados pela pandemia, as obrigações contratuais foram cumpridas. **(iv) Cumprimento de obrigações em contratos de dívidas ("*covenants*").** Em 31 de dezembro de 2021, o Grupo avaliou os covenants contidos em seus contratos de dívida, e concluiu que não teve impacto nos índices devido à COVID-19. Por fim, informamos que até o presente momento, o Grupo não teve impactos materiais em suas operações por conta da COVID-19. Entretanto, considerando que estamos expostos à riscos operacionais decorrentes da saúde de nossos colaboradores e terceiros, bem como estamos sujeitos a eventuais restrições legais que possam ser impostas como decorrência da COVID-19, não é possível assegurar que não seremos impactados em nossas operações ou se nosso resultado será afetado por reflexos futuros que a pandemia poderá provocar. **1.3 Situação financeira:** O capital circulante líquido negativo apresentado no balanço em 31 de dezembro de 2021 é de R$ 7.743 na controladora e R$ 51.521 (R$ 83.753 em 31 dezembro de 2020) no consolidado e decorre substancialmente do passivo circulante referente à conta ressarcimento - CCEE e debêntures, cujos ciclos de pagamentos serão diluídos no decorrer de 12 meses. A administração elaborou fluxo de caixa projetado considerando premissas operacionais e financeiras, sendo que algumas não são de controle efetivo da Companhia, como por exemplo, oscilações do ciclo de ventos, inflação e a definição da data de início de pagamento dos valores provisionados na conta ressarcimento – CCEE, conforme definido no despacho nº 2.303/2019 da ANEEL. A conclusão da administração com base no fluxo de caixa projetado para os próximos 12 meses é que o Grupo terá capacidade financeira para a liquidação das obrigações de curto prazo por meio dos recursos oriundos de suas atividades operacionais adicionados ao saldo de caixa existente no início do período. **(a) Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: 2.1 Base de preparação:** A Companhia está apresentando um conjunto único contendo as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Estas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)), e evidenciam todas as informações relevantes das demonstrações financeiras, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, ajustado para refletir o valor justo de determinados instrumentos financeiros, quando aplicável. A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis. A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3. Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial ajustada na proporção detida nos direitos e nas obrigações contratuais do Grupo. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar, sob esse aspecto, ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível os acionistas da Controladora. As políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras estão descritas juntamente com suas respectivas notas explicativas. **(a) Consolidação:** A Companhia consolida todas as entidades em que detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida. **(b) Controladas:** As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle. Abaixo o quadro das controladas no exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Controlada	Participação	Tipo de geração
Asa Branca IV Energias Renováveis S.A.	100%	Eólica
Asa Branca V Energias Renováveis S.A.	100%	Eólica
Asa Branca VI Energias Renováveis S.A.	100%	Eólica
Asa Branca VII Energias Renováveis S.A.	100%	Eólica
Asa Branca VIII Energias Renováveis S.A.	100%	Eólica

2.1.1 Reapresentação das cifras comparativas: Os seguintes ajustes e reclassificações foram efetuados nas cifras comparativas apresentadas, com o consequente impacto nos saldos reapresentados de 31 de dezembro de 2020: **(a) Atualização financeira da provisão de ressarcimento:** Para melhor apresentação das cifras comparativas de 2020, o Grupo está reapresentando os saldos do complexo de Asa Branca para contemplar os ajustes retroativos decorrentes da atualização financeira da provisão do despacho sobre o ressarcimento nas investidas (nota 23), a qual não foi considerada na base de cálculo da provisão de ressarcimento à época, cujo impacto está refletido nas rubricas de provisão de ressarcimento e prejuízos acumulados no consolidado, assim como nas rubrica de investimentos e prejuízos acumulados na controladora conforme demonstrado no quadro abaixo. **(b) Reclassificações entre contas:** Para melhor apresentação das cifras comparativas de 2020, o Grupo está reapresentando os saldos do complexo de Asa Branca para contemplar as seguintes reclassificações: (i) Reclassificação os montantes de R$ 52 na controladora e R$ 1.480 no consolidado referentes a custos compartilhados e cessão de recebíveis que estavam classificados indevidamente no passivo não circulante. (ii) Reclassificação do montante de R$ 218 de depósitos judiciais que haviam sido classificados indevidamente na rubrica de provisão para contingências, uma vez que não possuem um processo correspondente no passivo cujo prognóstico de perda seja provável. (iii) Reclassificação para a rubrica de investimentos do montante de R$ 5 que estava classificado indevidamente na rubrica de despesas antecipadas. (iv) Reconhecimento dos custos de arrendamentos de terras no resultado do exerc